

ANÁLISE DAS CITAÇÕES AOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS DAS ÁREAS DE INFORMAÇÃO (2009-2010)

Eixo temático: Análise de Citação

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho estuda o número de citações dos periódicos brasileiros em artigos científicos das áreas de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia). O objetivo do estudo é identificar os títulos de periódicos brasileiros mais usados pelos autores de artigos das áreas de informação por meio da análise bibliométrica de uma amostra de artigos publicados entre 2009 e 2010.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Conforme Arboit; Bufrem e Freitas (2010, p. 19-20), “desde o século XVII, o periódico científico figura como um dos mais importantes veículos de comunicação, pois proporciona disseminação, formalização, atualização com rapidez, ampliação e precisão dos conhecimentos científicos.” Além do mais, a publicação em periódicos pode ser considerada uma forma de incluir o pesquisador ao meio científico.

A informação contida nos periódicos se presta a muitas finalidades (pesquisa, ensino, serviços de alerta, leitura básica, etc.) para os cientistas, tanto no contexto universitário quanto no não universitário, sendo os artigos de grande importância para seu trabalho, mais do que qualquer recurso informacional (TENOPIR; KING, 2001, p. 3).

Em relação aos periódicos científicos brasileiros nas áreas de informação, de acordo com análise feita por Ohira; Sombrio e Prado (2000, p. 34) os primeiros periódicos especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação foram publicados no Brasil no mesmo período de expansão dos cursos de graduação, da implantação dos cursos de pós-graduação e da criação de associações profissionais da área, a partir da década de 70.

Já em relação às análises de referências bibliográficas, outro foco deste estudo, Foresti (1990) destaca o seu uso para a “formulação de programas de aquisição para bibliotecas e centros de informação, para o planejamento e organização da atividade científica de determinado segmento e para verificar o comportamento da literatura”. Em seu trabalho a autora utiliza os termos citação e referência como sinônimos, denotando a localização e a identificação, mesmo que em estudos de outros autores exista distinção terminológica. Para Vanz e Caregnato (2003), a análise das citações, “através da ‘contagem’ das referências arroladas no final do texto, identifica características e mapeia a comunicação científica” sendo no Brasil um dos temas frequentes na bibliometria e estando “entre as temáticas preferidas dos pesquisadores nacionais” (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 251). Os estudos de citações são análises realizadas em fontes documentadas sobre registros que foram citados, “buscam medir e avaliar o núcleo e a dispersão da produção técnico-científica, fornecendo indicadores de uma realidade específica” (SILVEIRA; BAZI, 2009, p. 02).

Ao analisar estudos similares no Brasil podemos iniciar com o de Foresti (1990) que analisou 372 artigos publicados de 1983 a 1987 nos quatro periódicos de maior representatividade nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O estudo apontou, entre outros aspectos, os quatro periódicos mais citados: *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* (159 citações), *Ciência da Informação* (139 citações), *Revista de Biblioteconomia de Brasília* (133 citações) e *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (59 citações). Em outro estudo, Ohira e Prado (2002) analisaram artigos de periódicos brasileiros sobre o tema bibliotecas virtuais e digitais, no período de 1995 até 2000. Para identificar quais os periódicos foram mais citados pelos autores dos artigos nas referências utilizadas, “considerou-se critério principal que o título fosse citado cinco vezes ou mais. Constatou-se que a revista *Ciência da Informação*, do IBICT, foi o periódico nacional com maior número de citações”. Em seguida, Ohira; Prado e Schmidt (2004) analisaram artigos que tratavam de outro tema específico, o Profissional da Informação, publicados no período de 1995 a 2002; neste, *Ciência da Informação* destacou-se mais uma vez como o periódico brasileiro mais citado.

Pelo exposto nos trabalhos encontrados sobre o tema, pode-se observar que cobrem poucos títulos ou temas específicos cobrindo alguns anos das últimas décadas. Fica evidente a falta de um trabalho que forneça um quadro mais geral e recente que aponte quais os

periódicos mais citados nas áreas de informação no Brasil. Assim, coloca-se a seguinte questão: quais são os periódicos científicos mais citados nas áreas de informação no Brasil atualmente? A resposta para esta pergunta possibilitaria a indicação de quais os periódicos brasileiros das áreas de informação são mais usados atualmente na elaboração de artigos científicos brasileiros das áreas de informação.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi usado o método pesquisa de levantamento, onde analisou-se as citações bibliográficas de artigos de periódicos juntamente com a bibliometria. Foi utilizada como fonte dos dados da amostra a base de dados ABCDM que possui aproximadamente 7 mil artigos de periódicos científicos das áreas de informação publicados no Brasil e Portugal entre 1963 e 2011 que inclui mais de 30 títulos brasileiros. Parte dos dados foi obtida de Arruda (2011), especialmente os de periódicos mais citados, aos quais foram acrescentadas informações mais específicas relacionadas com o tamanho das coleções.

O universo da pesquisa são os artigos de periódicos científicos brasileiros e a população são os artigos de periódicos científicos brasileiros das áreas de informação, publicados entre 2009 e 2010. A amostra, obtida por meio de uma tabela de números aleatórios, contém 100 artigos de periódicos que citaram periódicos brasileiros. Uma vez escolhida a amostra, os respectivos artigos foram acessados para a obtenção das listas de referências, sendo descartados os artigos que não citaram periódicos brasileiros (cada artigo descartado foi substituído por outro artigo selecionado aleatoriamente). Assim, foi necessário analisar 206 artigos da ABCDM, ou seja, pouco mais da metade dos artigos obtidos aleatoriamente não citam artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação.

As variáveis usadas no estudo são título do periódico, número de artigos com citações, número de artigos publicados e número de citações. As unidades de análise são artigo e citação de artigo e as margens de erro são sempre menores que 5%, conforme indicado em Babbie (1999, p. 128). Os cálculos foram feitos no MS-Excel.

4 RESULTADOS

Os resultados, consolidados na Tabela 1, apresentam dados das 383 citações a periódicos brasileiros das áreas de informação nos 100 artigos da amostra, ou seja, uma média de quase quatro citações de periódicos brasileiros por artigo (3,83).

Tabela 1 – Periódicos mais citados nos artigos brasileiros das áreas de informação (2009 – 2010) em ordem decrescente de número de artigos com citações

PERIÓDICOS	Nr.Art.Cit.	Nr.Cit.	% Cit.	Nr.Art.	% Art.
Ciência da Informação	57	123	32,11	897	17,20
Perspectivas em CI	41	59	15,40	300	5,75
DataGramaZero	39	56	14,62	281	5,39
Informação&Sociedade	20	22	5,74	284	5,44
Encontros Bibli	16	19	4,96	205	3,93
Transinformação	13	17	4,44	358	6,86
Revista ACB	12	15	3,92	122	2,34
Outros	---	72	18,81	2779	53,28
TOTAIS	100	383	100	5216	100

Fonte: autor, com elementos de Arruda (2011). Onde: Nro.Art.Cit. – número de artigos com citações (seu total indica total de artigos da amostra e não a soma dos valores da coluna), Nro.Cit. – número de citações, % Cit. – percentual de citações, Nr.Art – Número de artigos publicados até 2009, %Art. – percentual aproximado de artigos publicados até 2009, Outros – inclui todos os periódicos citados em menos de 10 artigos.

Em relação ao número de artigos com citações, primeira coluna da Tabela 1, percebe-se que o periódico *Ciência da Informação* se destaca, sendo citado em 57 dos 100 artigos da amostra, seguido pelo periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*, citado em 41 artigos, e *DataGramaZero* citado em 39 artigos. Bem mais atrás estão os títulos *Informação & Sociedade* e *Encontros Bibli*, além de *Transinformação* e *Revista ACB*. Os outros periódicos da lista não obtiveram um número de artigos tão significativo.

Quanto ao número de citações, segunda coluna da Tabela 1, percebemos que o periódico *Ciência da Informação* se destaca mais uma vez com 123 das 383 citações (32%), seguido mais de longe pela *Perspectivas em Ciência da Informação* (15%) e *DataGramaZero* (14%). Já os periódicos *Informação & Sociedade* (5%), *Encontros Bibli* (5%) *Transinformação* (6%) e *Revista ACB* (2%) mais uma vez obtiveram percentuais bem menores que os três primeiros.

Assim, tanto considerando pelo número de artigos quanto pelo número de referências, podemos afirmar que os títulos *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* são destacadamente os mais usados pelos autores de artigos científicos das áreas de informação no Brasil. Analisando este resultado podemos notar que os três periódicos tem extensas coleções com mais de uma década, iniciaram em 1972, 1996 e 1999 respectivamente, e publicaram 897, 300 e 281 artigos até 2009 (ver Tabela 1). Assim, considerando-se o tempo de publicação e o número de artigos publicados o resultado parece natural, pois reflete-se na grande diferença de índices entre a *Ciência da Informação* (cerca de 17% do total de artigos até 2009) e os dois periódicos seguintes, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero*, estes com coleções de tamanhos similares (cerca de 5% do total de artigos até 2009). A proximidade dos índices entre os dois últimos, apesar da diferença de três anos no tempo de edição, pode ser explicada pela periodicidade maior da *DataGramaZero* (bimestral) nos últimos anos, enquanto a *Perspectivas em Ciência da Informação* é quadrimestral. Um fato curioso é que apesar da *Perspectivas em Ciência da Informação* ser a continuação da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, a soma dos índices não altera muito o quadro mesmo considerando a soma das coleções (639 artigos ou 12,25% do total de artigos até 2009), tão longa quanto a coleção da *Ciência da Informação* (1972) embora com número de artigos bem menor. Outro fato interessante é o tamanho das coleções de dois periódicos correntes, *Transinformação* e *Informação&Sociedade*, que apesar de terem coleções equivalentes ou até maiores do que a *Perspectivas* e a *Datagramazero*, foram muito menos citadas neste estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados da pesquisa conclui-se que os periódicos brasileiros mais citados nas áreas de informação no período estudado (2009-2010) foram as revistas *Ciência da Informação*, citada em mais da metade da amostra - cerca de um terço das citações - *Perspectivas em Ciência da Informação* e *DataGramaZero* - citadas em pouco menos da metade da amostra e representando cada uma cerca de 15% das citações. O conjunto destes três periódicos representa quase dois terços de todas as citações da amostra. Estes resultados confirmam alguns resultados de trabalhos anteriores que apontaram a revista *Ciência da Informação* como a mais citada (OHIRA e PRADO, 2002; OHIRA; PRADO e SCHMIDT,

2004), bem como o periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*, sucessor da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* e que também aparece em pesquisa anterior. Em relação ao primeiro estudo de Foresti (1990), que apresentou um certo equilíbrio entre os três primeiros títulos mais citados, há uma mudança significativa pois agora temos uma maior concentração de citações em um só título. Fica evidente também a supremacia atual dos periódicos de Ciência da Informação em relação aos de Biblioteconomia e Documentação.

Os resultados deste trabalho fornecem informações sobre dos periódicos mais citados em parte da produção científica das áreas de informação em período recente (2009-2010), apontando o que está acontecendo nesta comunidade, mais especificamente quais periódicos estão sendo mais usados pelos autores das áreas de informação na elaboração dos seus artigos, indicando a autores e leitores os canais preferidos pela comunidade científica das áreas de informação. Tais resultados fornecem subsídios para tomada de decisão de vários tipos, incluindo decisões sobre orientações a usuários e sobre políticas de formação de acervos em bibliotecas com acervos ligados às áreas de informação.

A partir das constatações feitas no estudo pode-se levantar várias questões. Quais as razões para esta concentração de citações em apenas três títulos no Brasil? Esta concentração estaria aumentando ou diminuindo no decorrer das décadas? Qual a influência do tamanho das coleções ou do número total de artigos na obtenção dos índices observados? Qual distribuição cronológica das citações? E em relação aos periódicos internacionais, quais seriam os mais citados? Seriam as citações de periódicos internacionais tão frequentes quanto as citações de periódicos nacionais? E os periódicos de outras áreas? Novas pesquisas podem esclarecer estes pontos para ajudar-nos a entender com maior profundidade a comunidade científica das áreas de informação e seus canais de comunicação.

REFERÊNCIAS

ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzarotto.
Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações: (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.1, p.18-43, jan./abr. 2010.

ARRUDA, Raíza Veloso. **Análise quantitativa das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de informação**. Brasília, Universidade de Brasília, 2011. Monografia de Graduação em Biblioteconomia. 52 p.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 519 p.

FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação, Brasília**, v. 31, n. 1, p. 61-74, 2002.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen; SCHMIDT, Luciana. Profissional da Informação no limiar do século XXI: enfoque nos periódicos brasileiros em biblioteconomia e ciência da informação (1995/2002). **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. 17, 1º sem. 2004.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, Brasil, v. 5, n.10, p.26-40, 2000.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v.10, n.4, ago. 2009.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância do periódico para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.25, n.1, p.15-26, jan./jun. 2001.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul. /dez. 2003.